



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00270		
INTERESSADA	HCX Fmusp		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Medicina de Emergência		
RELATOR	Cons. Hubert Alquéres		
PARECER CEE	Nº 342/2025	CES "D"	Aprovado em 10/12/2025 Comunicado ao Pleno em 17/12/2025

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

O Diretor da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – EEP / HCFMUSP, pelo Ofício Carta 397/2024 de 22/11/2024, autuado em 22/11/2024, encaminha Projeto Pedagógico para aprovação referente ao novo Curso de Especialização em Medicina de Emergência – Modalidade Presencial, a ser oferecido em 2025, pelo HCX Fmusp (fls. 03).

O artigo 19 da Deliberação CEE 223/2023 dispõe que “A Instituição interessada deverá requer, ao CEE, a aprovação do projeto pedagógico de cada novo curso no mínimo seis meses antes da data prevista para seu início”. Destarte o prazo estabelecido não foi cumprido pela Instituição, considerando-se a data de protocolo da solicitação, em 22/11/2024, e a data prevista para início do curso, 07/03/2025.

Cumprir registrar que o Parecer CEE 100/2025, aprovado pela Comissão de Legislação e Normas, estabeleceu que este Colegiado não poderia apreciar novos atos regulatórios sob a denominação HCX FMUSP até que a alteração da nomenclatura institucional da então Escola de Educação Permanente – EEP fosse devidamente formalizada por ato normativo do Poder Executivo. Essa condição foi plenamente atendida com a publicação, no Diário Oficial, do Decreto 69.178, de 18 de dezembro de 2024, que atualizou o Regulamento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, redefinindo oficialmente a denominação para HCX FMUSP e preservando sua natureza jurídica e atribuições. Atendida, portanto, a exigência fixada pela CLN, encontram-se reunidas as condições legais para que este Colegiado aprecie as solicitações apresentadas sob a nova denominação institucional.

Em 08/12/2025 a AT solicitou à Instituição encaminhamento de calendário atualizado do Curso (fls. 78).

Em 08/12/2025 a Instituição encaminhou o calendário do Curso atualizado do Curso (fls. 77; 79-80).

O Projeto Pedagógico do Curso encontra-se às folhas 04 a 67 e o calendário atualizado do curso às fls. 79-80.

**1.2 APRECIÇÃO**

**Dados Institucionais**

Recredenciamento	Parecer CEE 330/2021, D.O.E. 22/12/2021, por 05 anos
Direção	Diretor Executivo Prof. Dr. Rogério de Souza

A Deliberação CEE 223/2024 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

**Dados do Curso de Especialização em Medicina de Emergência**

Modalidade (fls. 03)	Presencial
Carga Horária (fls. 13)	450 horas
Local de funcionamento das turmas	Unidade de Emergências do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Horário (fls. 13)	Sexta-feira, das 9 às 17h. Sábado, das 9h às 17h, uma vez ao mês.
Vagas / Oferta (fls. 13)	Mínimo de 40 alunos e máximo de 60 alunos. O Curso será ofertado anualmente nos meses de março e/ou agosto, divididos em módulos/disciplinas.
Calendário (fls. 79-80)	Início: 13/03/2026



CEESP/PC/2025/00363

	Término: 14/08/2027
Coordenadora do Curso (fls. 08)	<b>Profa. Dra. Ludhmila Hajjar.</b> Doutora em Medicina pela Universidade de São Paulo - USP. Graduada em Medicina pela Universidade de Brasília UnB.
Vice Coordenadores	<b>Prof. Dr. Rodrigo Brandão</b> Doutor em Emergências Clínicas pela Universidade de São Paulo - USP. Especialista em Terapia Intensiva pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP. <b>Especialista em endocrinologia pela Universidade de São Paulo - USP.</b> Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas. <b>Prof. Dr. Hélio Penna Guimarães</b> Doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo - USP. Mestre em <i>Master en Dirección Médica y Gestión Clínica</i> pela <i>Universidad Nacional de Educación a Distancia - UNED</i> , Espanha. Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Pará – UFPA.

#### Justificativa (fls. 08 a 11)

Medicina de Emergência é a especialidade médica que abrange o diagnóstico e o tratamento de qualquer paciente que necessite de cuidados diante de uma situação imprevista, como doença aguda ou lesão que requeira atendimento imediato. A sua prática abrange desde os cuidados pré-hospitalares até o atendimento hospitalar, requerendo competências para atendimento emergencial. Envolve ainda conhecimentos, habilidades e atitudes que se iniciam no reconhecimento de lesões e doenças agudas, com ou sem risco de vida, seguidos de imediato tratamento ou encaminhamento para seguimento especializado.

O médico emergencista precisa ter competências que envolvem o manejo inicial de pacientes críticos, como ressuscitação cardiopulmonar, manejo da via aérea e compensação hemodinâmica do paciente. Complementa de forma prática o atendimento do emergencista em todos os locais o uso da ultrassonografia à beira-leito. Deve ainda aperfeiçoar saber encaminhar, transportar com segurança ou indicar internação ou desospitalização para os pacientes com critérios e cuidados bem estabelecidos, minimizando os tempos de atendimento e os custos relacionados a este cuidado, além de aumentar a segurança do paciente durante o processo. Saber direcionar o paciente para outros recursos, sejam intensivos, de enfermaria e ambulatoriais ainda é uma habilidade mandatória para este profissional. O emergencista é o médico do paciente grave, com patologias indefinidas, que deve ser médico, gestor, educador entre outras funções.

Os Serviços de Emergência no Brasil costumam ser segmentados entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Geral e em alguns lugares até eventualmente Ortopedia, Otorrinolaringologista e Oftalmologista e outras especialidades clínicas ou cirúrgicas. Os pacientes são direcionados para as especialidades de acordo com as queixas que possuem ao procurarem o atendimento. Nesse sistema, a queixa do paciente é atendida sob o viés da especialidade que foi encaminhado. O paciente pode passar em mais de uma especialidade, realizar exames e consultorias específicas, ser visto por diferentes médicos dentro de cada área em diferentes turnos, até que tenha seu problema resolvido. Em alguns casos o especialista de uma área pode não identificar o problema de outra área e liberar o paciente sem resolver o problema. Nesse contexto, na imensa maioria das emergências brasileiras, sobretudo do Sistema Único de Saúde, não existe a disponibilidade de especialistas em tempo integral, fazendo necessário o encaminhamento do paciente a outra instituição, muitas vezes localizada em outro município, para que ocorra seu atendimento emergencial integral. Todo esse processo e suas diferentes nuances levam tempo e custa caro. O atendimento é fragmentado, os encaminhamentos são por vezes inadequados, e o paciente acaba correndo riscos desnecessários dentro de um sistema que normalmente trabalha acima de sua real capacidade.

Nos hospitais universitários, essa visão de atendimento de Emergência também treina o médico de maneira fragmentada, incentivando a formação de especialistas e perpetuando a dinâmica explicitada no parágrafo anterior. Para o paciente, o treinamento em Medicina de Emergência gera um impacto positivo ao possibilitar uma abordagem mais ampla de seus problemas e propiciar o atendimento por um profissional comprometido a essa área de atuação. Para o médico que trabalha com emergência, o treinamento específico traz uma maior habilidade e segurança na execução de procedimentos, tomada rápida de decisões, permite dedicação exclusiva, aumenta a autoestima e diminui a possibilidade de erro.

Os serviços de emergência também se beneficiam com a presença de um médico treinado e dedicado ao atendimento de emergências, um profissional disposto a melhorar seu ambiente de trabalho e participar



das decisões relacionadas ao sistema, atualizar diretrizes, agilizar fluxos, padronizar cuidados e processos e melhorar indicadores.

Por fim, o Sistema de Saúde se beneficia como um todo, pois passa a contar com profissionais treinados especificamente em atendimento a emergências, aptos a realizar atendimentos relacionados a diversas especialidades médicas, somente encaminhando quando necessário e o fazendo de maneira adequada. A formação do especialista em medicina de emergência leva à diminuição do número de internações, aumenta as internações com diagnóstico e tratamento definitivo encaminhados, diminui a solicitação de exames, culminando com diminuição de custos e aumento da efetividade do sistema.

Assim, considerando-se que a formação de profissionais especialistas em medicina de emergência é ainda bastante carente em nosso País, com poucos programas de residência dedicados ao tema, propomos a criação deste Curso de Especialização em Medicina de Emergência.

#### **Objetivos (fls. 11 a 12)**

##### **Objetivos Gerais**

- Qualificar o profissional médico para o atendimento em situações agudas graves ou potencialmente graves no atendimento pré-hospitalar móvel, fixo ou em departamento de emergência.

##### **Objetivos Específicos**

Qualificar o médico para:

- Triar adequadamente pacientes com queixas ou lesões para o atendimento imediato ou não; . Reconhecer pacientes com sinais ou sintomas de gravidade;
- Realizar o diagnóstico das principais síndromes que se apresentem com quadros ou lesões agudas;
- Solicitar exames laboratoriais e de imagem adequados para o correto diagnóstico e tratamento de pacientes em situações emergenciais.
- Iniciar o tratamento de qualquer paciente em situações emergenciais que precisem de atendimento médico imediato;
- Realizar exames que possam ser úteis e necessários para o atendimento adequado de pacientes em situação emergenciais, como, por exemplo, eletrocardiograma e ultrassonografia a beira-leito;
- Realizar procedimentos necessários para o diagnóstico ou tratamento imediato de pacientes graves, como, por exemplo, adequada abordagem de vias aéreas, ressuscitação cardiopulmonar, paracentese, drenagem torácica, acesso venoso central etc.;
- Indicar o adequadamente referenciamento do paciente grave para outras especialidades médicas;
- Coordenar o atendimento de equipes multidisciplinares no atendimento ao paciente grave;
- Conhecer princípios básicos de gerenciamento de um serviço de emergência;
- Conhecer princípios básicos de referenciamento dentro da rede de saúde pública.

#### **Perfil do Egresso (fls. 16)**

Profissionais médicos aptos a atender pacientes com lesão ou necessidade imprevista, sobretudo em situação emergencial ou de emergência iminente. São capazes de realizar adequadamente a avaliação inicial, diagnóstico, tratamento, coordenação dos cuidados entre múltiplos provedores e disposição de qualquer paciente, de qualquer faixa etária, que necessite assistência médica, cirúrgica ou psiquiátrica imediata.

#### **Público-Alvo (fls. 12)**

Médicos, atuando em Serviços de Emergência ou não, que necessitem maior conhecimento para atendimento do paciente agudo.

#### **Critérios de Seleção (fls. 14)**

Caso o número de inscritos exceda o número de vagas, a seleção será feita por meio de análise de currículo e se houver necessidade, será realizada uma entrevista com os candidatos.

#### **Exigências para a Matrícula (fls. 14)**

O candidato selecionado deverá apresentar o diploma de graduação em medicina e o CRM ativo para realização das atividades práticas do curso.

#### **Matriz Curricular**

As Ementas, conteúdo programático, metodologia/recursos e bibliografia, constam às fls. 19 a 54.



Módulo/ Ciclo	Disciplina	Classificação da Disciplina	CH
Terapia de Suporte na Emergência	Abordagem Inicial Ao Paciente Grave No Ambiente Pré-Hospitalar E Na Sala De Emergência	Teórica	16
	Suporte Básico De Vida (BLS) E Avançado De Vida (ACLS) E Além do ACLS	Teórica	16
	Paciente Com Choque Em Suas Diferentes Formas (Hipovolêmico, Hemorrágico, Séptico, Cardiogênico, Distributivo, Obstrutivo)	Teórica	16
	Sepse E Infecções Graves	Teórica	16
	Manejo De Vias Aéreas	Teórica	16
	Abordagem Inicial E Suporte Do Paciente Com Trauma	Teórica	16
Total do Módulo/ Ciclo			96
Patologias na Sala de Emergência	Emergências Cardiovasculares/Respiratórias	Teórica	16
	Emergências Infeciosas / Hematológicas / Oncológicas / Gastroenterológicas	Teórica	16
	Emergências Neurológicas E Psiquiátricas	Teórica	16
	Emergências Renais, Metabólicas, Reumatologias	Teórica	16
	Emergências Cirúrgicas	Teórica	16
	Emergências Ginecológicas E Obstétricas	Teórica	16
Total do Módulo/ Ciclo			112
Gestão, Liderança e Essential Skills na Emergência	Mindset Do Emergencista/ Comunicação Em Medicina De Emergência	Teórica	16
	Educação Em Medicina De Emergência	Teórica	16
	Cuidados Paliativos E Manejo De Sintomas	Teórica	16
	Toxicologia	Teórica	16
	Gestão Em Emergência	Teórica	16
	Ultrassonografia Na Beira Do Leito (POCUS)	Prática	16
	Aprendizado Com Simulação Realística	Prática	8
Total do Módulo/ Ciclo			104
Estágio Prático Em Sala De Emergência		Prática	48
Trabalho De Conclusão De Curso		Teórica	90
Total do Curso			450

A carga horária do curso atende ao disposto na Deliberação CEE 223/2024, inclusive quanto ao percentual máximo permitido para atividades exclusivamente remotas em cursos presenciais.

#### Corpo Docente (fls. 65 a 67)

Docente	Formação Acadêmica*	Módulo Ministrado no Curso
Arthur de Campos Soares	Graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo – USP. Especialização - Residência médica – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - HC FMUSP.	- Emergências Pediátricas (16h); - Ultrassonografia na Beira do Leito (POCUS) (16h).
Helio Penna Guimarães	Doutorado em Medicina pela Universidade de São Paulo - USP. Mestrado em Master en Dirección Médica y Gestión Clínica pela Universidad Nacional de Educación a Distancia - UNED, Espanha. Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Pará – UFPA.	- Suporte Básico de Vida (BLS) e Avançado de Vida (ACLS) e além do ACLS (16h); - Mindset do Emergencista/ Comunicação em Medicina de Emergência (16h); - Toxicologia (16h); - Aprendizado com Simulação Realística (08h).
Ian Ward Abdalla Maia	Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo – USP. Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.	- Manejo de Vias Aéreas (16h); - Abordagem Inicial e Suporte do Paciente com Trauma (16h); - Emergências Cirúrgicas (16h);
Julio Sérgio Marchini	Doutorado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP-USP. Mestrado em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP-USP. Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP-USP.	-Emergências Cardiovasculares/Respiratórias (16h); - Educação em Medicina De Emergência (16h). - Trabalho de Conclusão de Curso (90h).
Karina Turaça	Graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo – USP. Especialização - Residência médica – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - HC FMUSP.	- Emergências Ginecológicas e Obstétricas (16h).
Lucas Oliveira Marino	Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP. Especialização em Medicina Intensiva. (Carga Horária: 4320h) pela Universidade de São Paulo – USP. Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.	- Emergências Renais, Metabólicas, Reumatologias (16h);
Ludhmila Abrahão Hajjar	Doutorado em Medicina pela Universidade de São Paulo - USP. Graduação em Medicina pela Universidade de Brasília UnB.	- Paciente com Choque em suas diferentes formas (Hipovolêmico, Hemorrágico, Séptico, Cardiogênico, Distributivo, Obstrutivo) (16h);



		- Seps e Infecções Graves (16h). - Estágio Prático em Sala de Emergência (48h).
Rodrigo Antonio Brandão Neto	Doutorado em Emergências Clínicas pela Universidade de São Paulo - USP. Especialização em especialização em terapia intensiva. (Carga Horária: 4320h) - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP. Especialização em endocrinologia. (Carga Horária: 5600h) pela Universidade de São Paulo - USP. Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas.	- Abordagem Inicial ao Paciente Grave no Ambiente Pré-Hospitalar e na Sala de Emergência (16h); - Emergências Infeciosas / Hematológicas / Oncológicas / Gastroenterológicas (16h); - Emergências Neurológicas e Psiquiátricas 16h); - Gestão em Emergência (16h).
Sabrina Corrêa da Costa Ribeiro	Doutorado em Pneumologia pela Universidade de São Paulo – USP. Especialização em Curso Avançado - Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamerica - PALLIUM, Argentina. Especialização em Broncoscopia pela Universidade de São Paulo – USP. Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC.	- Cuidados Paliativos e Manejo de Sintomas (16h).

\*Disponível em <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em 09/09/2025.

A titulação dos docentes obedece ao estabelecido pela Deliberação CEE 223/2024.

### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC (fls. 57 a 58)**

Para o HCX FMUSP, a modalidade a distância [sic], posiciona o estudante no centro do processo educacional, ou seja, o curso visa desenvolver competências e garantir o aprendizado, observando-se os aspectos de cada um dos participantes. Para tanto, a metodologia incentivará e envolverá os alunos para que possam apresentar suas atividades que serão avaliadas pelos professores com um sistema de feedback e interação apoiados em um ambiente computacional de fácil acesso e entendimento do programa do curso.

A interação deve alcançar dois objetivos principais, um focado no convívio com o professor para que este possa criar um vínculo com o aluno e dar feedbacks construtivos para melhoria contínua dos trabalhos, e outro para proporcionar a cooperação entre os estudantes incentivando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.

Para prover uma efetiva comunicação todos devem estar acessíveis por várias vias como fórum de discussão, chats online em transmissões ao vivo, webconferências, e-mail, ou mesmo WhatsApp em casos em que a situação imediatista se aplicar. Além disso, a plataforma educacional disponibilizará uma rede social particularizada ao grupo para o compartilhamento das experiências profissionais.

Será fundamental garantir a sensação de integração ao curso e a não evasão do aluno, fato comum no ensino a distância onde muitos relatam sentir-se isolados. Para isso, os tutores acompanharão o andamento dos trabalhos, conversando com os alunos por uma das vias de comunicação escolhidas para determinada tarefa, assim como suprimindo as eventuais necessidades do seu grupo. Todos os tutores serão os próprios professores ou profissionais que já fizeram o curso e se destacaram para esta tarefa de modo a garantirmos um padrão de qualidade no atendimento aos estudantes.

### **Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (fls. 61 a 63)**

O HCKX utiliza a D21-Brightspace e Moodle, plataformas educacionais que permitem a criação de cursos online, assim como o seu gerenciamento com relatórios para o acompanhamento administrativo de notas e trabalhos, além de proporcionar ferramentas de interatividade para formação de grupos colaborativos.

As plataformas estão hospedadas em servidor com domínio próprio e disponibilizado na web nos endereços:

<https://nexfmusp.brightspace.com>  
<https://hcxmusp.org.br/portal/online>  
<https://medicos.eephcfmusp.org.br/>  
<https://multi.eephcfmusp.org.br/>

Estes ambientes possuem alta disponibilidade, além de: redundância de servidores de aplicação; de servidores de bancos de dados; de discos de sistema operacional; de fontes de energia; de links e Backbone IP; Firewall; sistema de antivírus; realização diária de backups off-site; realização diária de backups de banco de dados com retenção de 30 dias; realização diária de backups de aplicação (arquivos) com retenção de 15 dias; backup anual com retenção até o final do contrato; monitoramento ativo 7x24x365 horas da aplicação.



Para realizar o curso, os alunos deverão ter os seguintes requisitos tecnológicos mínimos: Computador com processador de 1 Gigahertz (GHz) ou superior, 1 gigabyte (GB) de RAM e saída de áudio; navegador: todos disponíveis; acesso à Internet; não ter restrições de firewall; Software para ler arquivos com formato pdf (que pode ser baixado grátis em: <http://www.adobe.com/br/>); Software de reprodução de vídeo (Media Player ou outro player de vídeo que pode ser baixado grátis na internet); possuir uma conta de e-mail.

Estas especificações estão dispostas no contrato de prestação de serviços educacionais a ser assinado pelo aluno no momento da compra do curso.

#### **Interatividade por Meio de Atividades Presenciais, Ubíquas, Síncronas e Assíncronas (fls. 63)**

A proposta da Especialização em Medicina de Emergências está estruturada para a capacitação profissional com abordagem integrada de raciocínio e capacidade de atuação através das seguintes ações:

1. Acesso ao estudo independente, reduzindo a exigência presencial e viabilizando funcionalmente a especialização;
2. Acesso a conteúdo científico específico;
3. Interatividade com professores e profissionais do Sistema HCFMUSP para vivência prática em técnicas diversas dentro do contexto do curso;
4. Incentivo a formação de grupos de estudo colaborativa para manutenção do contato e discussões ativas após a finalização do curso.
5. As propostas e regras do curso serão divulgadas via internet, no portal do HCX Fmusp, com detalhamento dos objetivos, processo seletivo, datas de início e fim do período de inscrição e do curso, carga-horária, agenda das aulas, metodologia a ser desenvolvida, tecnologias utilizadas e critérios de avaliação.
6. A aplicação de modelo pedagógico foi estruturada para o desenvolvimento de competências. As atividades serão propostas de acordo com a indicação e a percepção dos professores em relação aos materiais de estudo e ao desenvolvimento do grupo de alunos.

#### **Avaliação e Aprendizagem (fls. 15 a 17)**

O processo de orientação será feito pela coordenação que deverá:

Orientar os alunos em seu desenvolvimento profissional, preocupando-se com a formação de seus valores e atitudes frente a atuação profissional.

A avaliação do conteúdo teórico é realizada por meio de provas, usando avaliação de múltipla escolha ou dissertativa, apresentação oral individual ou em grupo, discussão de artigos científicos e entrega de exercícios realizados em sala de aula ou em atividade de assíncrona.

As apresentações de seminários são avaliadas pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, aprofundamento do assunto, domínio do conteúdo e pertinência da literatura científica apresentada.

A avaliação da prática/estágio supervisionado é realizada pelo profissional responsável pelo campo de estágio e reportada à coordenação do curso.

Serão avaliados os seguintes critérios: iniciativa, interesse, capacidade crítica, transposição do conteúdo teórico para as atividades práticas, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade e pontualidade.

O trabalho de conclusão de curso será avaliado segundo os critérios estabelecidos para a realização de pesquisa científica, a nota final será composta pela avaliação dos critérios metodológicos aplicados pelo aluno e a apresentação do trabalho realizado, as avaliações serão realizadas por docentes do curso convidados pela coordenação de acordo com a temática dos trabalhos.

Ao término do Curso é encaminhado histórico e avaliação final.

Em todas as avaliações são exigidas nota de corte maior ou igual a 7,0.

A frequência mínima obrigatória é de 75% para cada Módulo/Disciplina.

A aprendizagem dos alunos será acompanhada por meio de avaliações de conhecimento, com provas aplicadas em cada módulo. A avaliação poderá composta por questões objetivas de múltipla escolha e caberá ao docente da disciplina a escolha de inserir ou não questões dissertativas, que serão corrigidas e o feedback



apresentado aos alunos após a correção juntamente com o gabarito da avaliação objetiva. O tempo para as avaliações propostas poderá variar de acordo com a complexidade da disciplina.

Outra forma de avaliação será a articulação dos conhecimentos adquiridos com a apresentação de seminários ou trabalhos escritos, estes serão avaliados pelo docente de cada disciplina e realizado feedback aos alunos após a correção. É facultado ao docente responsável pelo conteúdo aplicar ou não essa metodologia de ensino-aprendizagem.

A avaliação de habilidades práticas poderá ser avaliada em campo de estágio, onde o supervisor de estágio, fará avaliação a partir do desempenho, postura e atitudes do aluno frente às situações em que for exposto na prática, esta avaliação inclui feedbacks individuais que ocorrem durante todo o período e sempre que necessário, ao final será realizado uma avaliação do desempenho geral e a evolução durante as atividades prática propostas.

#### **Previsão de Atividades (fls. 13 a 14)**

##### **Estudos Individuais**

Todo aluno deverá aprofundar-se em determinados conteúdos, ora sinalizados pelos docentes do curso, ora identificados pela necessidade individual de cada aluno. Aos alunos é esperado que realizem buscas e façam análise crítica deste conteúdo. Este período de estudo individual é estratégico e fundamental para o desenvolvimento da autonomia de cada aluno na construção do conhecimento individual e desenvolvimento das capacidades do processo de aprendizagem ao longo da vida.

##### **Estudos em Grupo**

Cada módulo contará com encontros entre o coordenador do módulo e os alunos do curso para discussão de artigos, casos clínicos ou textos previamente definidos, tira dúvidas, discussão de casos ou seminários dos alunos, com atividades em grupos, visando a construção do conhecimento coletivo, tendo o docente como mediador ou facilitador. Esta metodologia contribuirá com a competência de agir colaborativamente para a construção dos conhecimentos, promovendo a participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

##### **Atividades Práticas**

Serão oferecidas vivências observacionais em pronto socorro e atividades práticas com o uso de simulações, visando a preparar as(os) alunas(os) para o atendimento de emergências. Os alunos serão divididos em grupos para realização das práticas.

#### **Exigências para a obtenção do Certificado de Conclusão de Curso (fls. 17)**

Farão jus ao Certificado de Conclusão correspondente, os discentes que tenham, comprovadamente, frequentado pelo menos 75% da carga horária prevista para cada componente do Curso e atingido o mínimo de aproveitamento global estabelecido no Projeto do Curso e nas normas da Instituição. O certificado será expedido pela Instituição, anexado ao Histórico Escolar contendo: disciplinas, carga horária, notas de aproveitamento, nome do responsável; conceito ou média final global e % global de frequência; período do curso e carga horária total.

#### **Trabalho de Conclusão de Curso (fls. 17)**

As definições dos temas e dos orientadores acontecerão em conjunto entre os responsáveis pela disciplina, docentes e alunos. Podem ser trabalhos de revisão de literatura ou pesquisa de campo, observando-se a Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 196 de 10 de outubro de 1996 e a submissão nos Núcleos de Estudo correspondentes, CAPPesg da Diretoria Clínica do HCFMUSP e Plataforma Brasil.

O desenvolvimento do TCC será composto por 3 etapas:

- I - Apresentação do projeto de TCC;
- II - Desenvolvimento do projeto de pesquisa orientado por docente designado pela coordenação do curso;
- III - Entrega do trabalho escrito para a coordenação do curso e apresentação, se a coordenação assim determinar.

##### **Plano de orientação**



As orientações dos trabalhos de conclusão de curso acontecerão conforme acordos entre os orientadores com seus orientandos. A coordenação do curso acompanhará a realização das atividades sistematicamente mediante feedback dos orientadores.

#### **Recursos de Acessibilidade e de Tecnologia Assistiva (fls. 61)**

O HCX online conta com os seguintes recursos que possibilitam a participação de deficientes visuais e auditivos no curso: Plataforma educacional que permite a ampliação de fonte e dos botões, contraste de tela e a possibilidade de navegação pelo teclado, representação textual img btn, expressões cadastradas em botões com nomes fixos.

Recomendação do uso do software de leitura de tela, o NVDA e suporte, por meio de um profissional de tecnologia, para a instalação local. Esse software permite que usuários possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows ou Mac e vários outros aplicativos, dentre eles: suporte para Microsoft Internet Explorer, básico para Microsoft Outlook Express, funcionalidade com e-mail, suporte básico para Microsoft Word e Excel; suporte para Adobe Reader, ferramentas que poderão utilizadas pelos alunos para realização das tarefas a distância, caso seja necessário. O NVDA é equipado com o *eSpeak*, um sintetizador de voz gratuito, de código aberto e multi-idíomas, e possibilita ao usuário fazer a leitura de conteúdos em qualquer idioma, contanto que eles tenham um sintetizador de voz capaz de falar aquele idioma em particular. Vídeos e animações legendados em português.

Caso estes recursos não sejam suficientes para o atendimento de alunos com problemas específicos, estes receberão atenção focada da equipe pedagógica, com a finalidade de lhes permitir o melhor aproveitamento das aulas.

#### **Apoio Administrativo e Técnico ao curso (fls. 18 a 19)**

**Coordenador do Curso:** Coordenador e vice coordenador são responsáveis pela garantia das práticas propostas no plano educacional e pela interação com os professores para manutenção da disciplina e bom andamento dos trabalhos do curso. O coordenador está envolvido no curso desde a fase de planejamento, construção dos objetivos e implantação do projeto para que possa orientar e intermediar os professores e facilitadores. Também é responsável pela emissão de relatórios de atividades de alunos e docentes. Deve estar comprometido com a saúde financeira e viabilidade do curso.

**Apoio administrativo ao coordenador de curso:** Responsável pelo apoio ao docente nas atividades didáticas, em sala de aula, apoio na impressão e previsão de material didático para o curso, reserva de salas quando indicado pelo coordenador do curso, controle de documentos como lista de presença, comunicação com a secretaria, entre outras atividades designadas pelo coordenador do curso.

#### **Biblioteca (fls. 54)**

Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Site: <https://www.fm.usp.br/biblioteca/a-biblioteca/servicos>

Localizado em Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), sito à Av. Dr. Arnaldo, 455 – Cerqueira Ceezar, São Paulo – SP.

Telefone: (11) 3061 7430.

Horário de atendimento é de 2a a 6a feira, das 08h às 20h.

Conta com os seguintes espaços:

Espaço de leitura - Espaços com mesas, cadeiras e sofás, com luz natural e artificial. Possui acesso *Wireless* e acesso à microcomputadores. Localização: 1º pavimento.

Espaço para estudo - Espaço com mesas e cadeiras, luz natural e artificial. Este espaço conta com acesso *Wireless* e acesso à microcomputadores. Localização: 2º pavimento.

Os computadores para acesso à internet estão disponíveis no 1º e 2º pavimentos e destinam-se à pesquisa acadêmica e consulta on-line.

O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Medicina de Emergência, atende às exigências da Deliberação CEE 223/2024.





## 2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 223/2024, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Medicina de Emergência, na modalidade Presencial, da HCX Fmusp, a ser oferecido a partir de 13/03/2026, com mínimo de 40 vagas e máximo de 60 vagas.

2.2 A divulgação e a matrícula para o curso só poderão ocorrer após publicação do ato autorizatório.

São Paulo, 08 de dezembro de 2025.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 10 de dezembro de 2025.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Colégio Bandeirantes, em 17 de dezembro de 2025.

**a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

PARECER CEE 342/2025	-	Publicado no DOESP em 18/12/2025	-	Seção I	-	Página 16
Portaria CEE-GP 460/2025	-	Publicada no DOESP em 19/12/2025	-	Seção I	-	Página 17

